

Ruptura do Vínculo Laboral: uma análise sociológica com dados organizacionais

Introdução

Este projeto analisa a saída de trabalhadores de uma organização de grande porte a partir de uma perspectiva sociológica. A ruptura do vínculo laboral é entendida não como falha individual, mas como resultado de condições estruturais de trabalho, hierarquias internas, intensificação laboral e desigualdades organizacionais.

Objeto de Análise

O objeto do estudo são trajetórias institucionais de trabalhadores, registradas por meio de dados administrativos. Cada observação representa uma relação social mediada pela organização.

Base de Dados

Utiliza-se a base IBM HR Analytics – Employee Attrition & Performance, obtida na plataforma Kaggle. A variável central é Attrition, que indica a ruptura do vínculo laboral, sem distinguir desligamento voluntário ou involuntário.

Questões Sociológicas

O projeto investiga quais condições sociais estão associadas à ruptura do vínculo, considerando intensificação do trabalho, hierarquia, renda, tempo de vínculo e dimensões subjetivas institucionalizadas.

Metodologia

A metodologia combina análise descritiva e análise relacional, utilizando Python e visualizações exploratórias. O foco não é a previsão individual, mas o diagnóstico social de mecanismos estruturais.

Diagnóstico Sociológico

Os resultados indicam que a ruptura do vínculo está associada à intensificação do trabalho, baixa remuneração, pouco tempo de casa e determinados cargos mais vulneráveis, revelando padrões estruturais de desgaste e exclusão.

Limitações

A análise baseia-se em dados administrativos, sem distinção explícita entre tipos de desligamento e sem informações qualitativas. Essas limitações delimitam o alcance do estudo, mas não invalidam seus achados.

Conclusão

A saída do trabalhador aparece como desfecho de trajetórias socialmente condicionadas. A análise de dados, neste projeto, é utilizada como ferramenta sociológica para evidenciar mecanismos de desigualdade no mundo do trabalho.